

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa operou em baixa em parte do dia, mas se firmou no final para fechar com ganho de 0,13% aos 101.797 pontos, com giro baixo de R\$ 20,4 bilhões (R\$ 17,8 bilhões). A já esperada alta na taxa de juros americana em 25 pontos-base, para a faixa de 5,00% a 5,25% ao ano, não incomodou os mercados. Nos EUA, os índices de Nova York fecharam em baixa. O índice Dow Jones com (-0,80%) o S&P 500 (-0,70%) e o Nasdaq cedendo 0,46%. Na Europa, o dia foi de alta nos principais mercados. Ontem o dia foi de queda forte nas cotações dos contratos de petróleo com o WTI (Nymex) para junho perdendo 4,27% a US\$ 68,60 o barril e o Brent (ICE) para julho caindo 4,49% a US\$ 71,94 o barril. Nesta manhã, as cotações voltam a subir com o WTI (Nymex) para junho a US\$ 69,20 (+0,87%) e o Brent (ICE) de julho a US\$ 73,18 o barril (+1,18%). A agenda de ontem confirmou os dados esperados para os juros, com a Selic mantida em 13,75% ao ano e hoje sai a decisão monetária do BCE na zona do euro, dados de auxílio desemprego e balança comercial nos EUA em vários resultados corporativos do 1T23, no exterior o no Brasil. As bolsas internacionais começam o dia em baixa e com movimento misto no fechamento da Ásia.

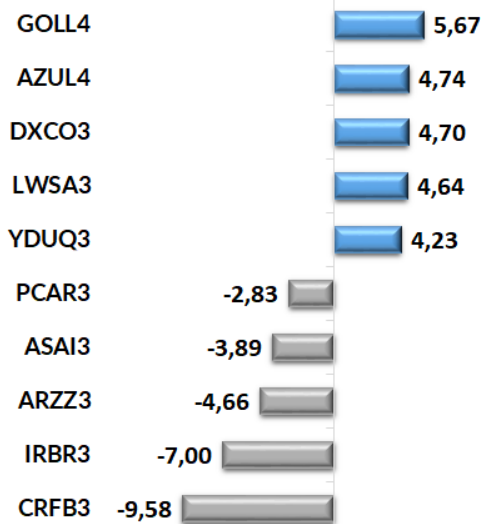
Câmbio

O dólar voltou a recuar ontem, com baixa de 0,86% ficando em R\$ 4,9948 ante R\$ 5,0382 na terça-feira. O mercado já esperava as decisões para os juros dos EUA e Brasil e, além disso, não houve outros dados importantes no dia que pudessem impactar o mercado.

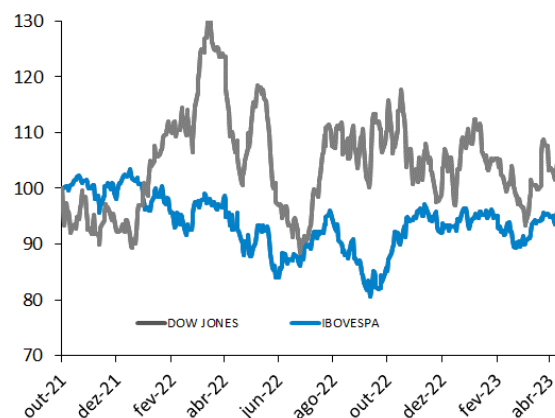
Juros

Os juros futuros também passaram sem influência dos eventos do dia. As taxas domésticas fecharam com o contrato de DI para jan/24 indo de 13,254% para 13,230% e o de jan/29 passando de 12,107% para 11,920%.

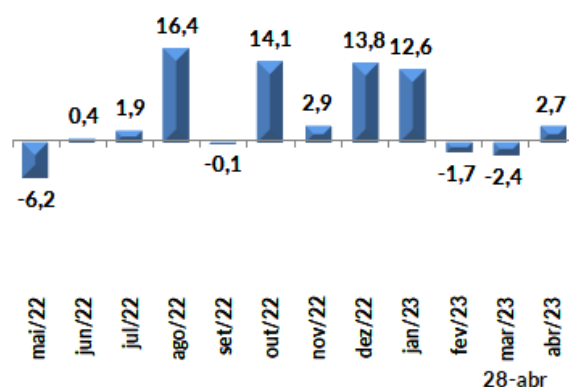
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

GPA – Pão de Açúcar (PCAR3) – Prejuízo líquido consolidado de R\$ 248 milhões no 1T23

O GPA destacou no 1T23 a operação de segregação do Grupo Éxito de suas atividades, com impacto em seus resultados. Desta forma, a companhia apresentou dados do Novo GPA e o consolidado.

O prejuízo líquido consolidado das operações atingiu R\$ 248 milhões, sendo R\$ 269 milhões no Novo GPA Brasil (continuado), R\$ 46 milhões no perímetro internacional (Cnova) e R\$ 67 milhões positivos das atividades descontinuadas.

Resumo dos Resultados

R\$ milhões, exceto quando indicado	Novo GPA Brasil ⁽¹⁾			GPA Consolidado		
	1T23	1T22	Δ	1T23	1T22	Δ
Receita Bruta	4.836	4.189	15,4%	4.836	4.189	15,4%
Receita Líquida	4.496	3.910	15,0%	4.496	3.910	15,0%
Lucro Bruto	1.096	1.052	4,2%	1.096	1.052	4,2%
Margem Bruta	24,4%	26,9%	-2,5 p.p.	24,4%	26,9%	-2,5 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(863)	(784)	10,1%	(863)	(784)	10,1%
% da Receita Líquida	19,2%	20,0%	-0,8 p.p.	19,2%	20,0%	-0,8 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	270	294	-8,3%	224	225	-0,1%
Margem EBITDA Ajustada ⁽²⁾	6,0%	7,5%	-1,5 p.p.	5,0%	5,7%	-0,7 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(51)	(21)	138,4%	(51)	(21)	138,4%
Lucro Líquido Controladores - Operações Continuadas	(269)	(78)	245,0%	(315)	(148)	112,9%
Margem Líquida - Controladores - Operações Continuadas	-6,0%	-2,0%	-4,0 p.p.	-7,0%	-3,8%	-3,2 p.p.
Lucro Líquido Controladores - Operações Descontinuadas ⁽³⁾	n.d.	n.d.	n.d.	67	1.547	-95,7%
Lucro Líquido Controladores Consolidado	n.d.	n.d.	n.d.	(248)	1.399	-117,7%

(1) Resultado do Novo GPA Brasil não inclui impactos do perímetro internacional (Cnova)

(2) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização ajustado pelas Outras Despesas e Receitas Operacionais e, no caso do Novo GPA Brasil, exclui impactos do perímetro internacional (Cnova)

(3) Inclui resultado das operações descontinuadas das hipermercados e do Grupo Éxito (Colômbia, Peru e Argentina)

No final do 1T23 o grupo encerrou com 730 lojas GPA Brasil, sendo 195 Pão de Açúcar, 157 Mercado Extra, 143 Mini Extra, 135 Minuto Pão de Açúcar e outras redes menores, (Compre Bem e Postos de Combustíveis).

A dívida líquida, incluindo o saldo total de recebíveis não antecipados, alcançou R\$ 3,0 bilhões, com redução de R\$ 1,6 bilhão em comparação com o ano anterior. A posição de caixa no fim do trimestre foi de R\$ 3,5 bilhões, 3,1x a dívida de curto prazo da companhia.

O Capex totalizou R\$ 261 milhões no 1T23 (+9,2%), com maior concentração de investimentos no plano de expansão orgânico, diante das lojas inauguradas no final de 2022 (39 lojas no 4T22 das 72 lojas inauguradas em 2022) e 6 lojas inauguradas no 1T23.

Ontem a ação PCAR3 encerrou cotada a R\$ 14,09 com queda de 14,7% no ano.

Lojas Renner (LREN3) – Lucro líquido do 1T23 cai 75,6% e soma R\$ 46,8 milhões.

A receita líquida do varejo subiu 2,2% em relação ao 1T22 fechando em R\$ 2,28 bilhões, sendo R\$ 2,08 bilhões da Renner, R\$ 77,0 milhões a Youcom e R\$ 118,4 milhões a Camicado. A margem bruta do 1T23 foi de 54,1% (55,1% no 1T22).

O EBITDA ajustado caiu de R\$ 383,2 milhões no 1T22 para R\$ 251,8 milhões no 1T23, devido ao menor desempenho dos segmentos de varejo e serviços financeiros. O resultado financeiro líquido passou de uma receita de R\$ 17,0 milhões no 1T22 para uma despesa de R\$ 15,0 milhões no 1T23 e o fluxo de caixa livre ficou negativo em R\$ 218,2 milhões, vindo de um saldo também negativo (R\$ 295,5 milhões) no 1T22.

O lucro líquido caiu de R\$ 191,6 milhões no 1T22 para R\$ 46,8 milhões no 1T23, com margem final de 2,1%.

A posição de caixa líquido reduziu de R\$ 1,1 bilhão no final de 2022 para R\$ 372,2 milhões em março e os investimentos somaram R\$ 81,4 milhões no 1T23 ante R\$ 114,7 milhões no 1T22.

Ontem a ação LREN3 encerrou cotada a R\$ 14,57 com queda de 28,1% no ano.

Taesa (TAEE11) – Bom resultado em base regulatória

A Taesa registrou um lucro líquido de R\$ 387 milhões no 1T23 (IFRS) com redução de 31% frente igual trimestre do ano anterior (R\$ 560 milhões), explicado pela queda da receita de correção monetária do ativo contratual.

Em base regulatória o lucro cresceu 47% para R\$ 215 milhões explicado principalmente pelo incremento de RAP, crescimento do resultado de equivalência patrimonial e alta do resultado financeiro líquido.

Conforme já anunciado a companhia irá distribuir R\$ 26,0 milhões (R\$ 0,07561162437/Unit), a título de dividendos mínimos obrigatórios remanescentes ao exercício de 2022, que serão pagos até o 31 de dezembro de 2023, com base na posição acionária de ontem (3/05). A partir de hoje (4/05) as ações estão sendo negociadas ex dividendos. O retorno foi de 0,2%.

Ao preço de R\$ 36,09 as Units da companhia registram alta de 8,1% este ano. O Preço Justo de R\$ 40,00/Unit aponta para um potencial de alta de 10,8%

Destaques financeiros

Do ponto de vista operacional, a Taesa atingiu 99,88% de índice de disponibilidade das linhas em 2022, reflexo de sua excelência operacional e gestão das linhas de transmissão.

A receita operacional líquida regulatória cresceu 24% entre os trimestres comparáveis para R\$ 828 milhões (tomando por base uma consolidação proporcional de suas participações).

O EBITDA regulatório do 1T23 alcançou R\$ 734 milhões com margem EBITDA de 88,6% (+1,3pp s/1T22) em função da entrada em operação dos 5 empreendimentos em construção: ESTE, Aimorés, Paraguagu e parcialmente (Sant'Ana e Ivaí).

Ao final do 1T23 a dívida líquida da companhia era de R\$ 8,35 bilhões, 18% acima dos R\$ 7,1 bilhões do 4T22, variação explicada pela 13ª emissão de debêntures de R\$ 1,0 bilhão.

A alavancagem da Taesa, consolidando proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, ficou em 3,9x (versus 3,7x no 4T22). Os investimentos no 1T23 somaram R\$ 1,2 bilhão frente R\$ 130,8 milhões investidos no 1T22, referentes aos empreendimentos em construção.

PetroRio (PRIO3) – Bom resultado no 1T23 com crescimento de produção e de vendas

A PRIO registrou no 1T23 um lucro líquido (IFRS 16) de US\$ 222 milhões, praticamente em linha com os US\$ 223 milhões do 1T22 reflexo da melhora operacional compensada pela piora do resultado financeiro líquido entre os trimestres.

Um resultado dentro do esperado com crescimento de produção e de vendas. No 1T23 a produção total somou 61.039 boepd com vendas de 7.749 mil bbl de óleo equivalentes.

Lembrando que em março a PRIO realizou a venda da totalidade dos barris estocados em US Virgin Islands. Destaque para o lifting cost de US\$ 9,5/barril no trimestre.

Ressalte-se o incremento de 69% da receita total – FOB para US\$ 525 milhões, a alta de 65% no resultado das operações para US\$ 401 milhões e um EBITDA ajustado de US\$389 milhões (+68%) com margem EBITDA de 74% (redução de 1pp em 12 meses).

Ao final do 1T23 a dívida líquida da companhia era de US\$ 1,8 bilhão equivalente a 1,1x o EBITDA ajustado.

Vemos os números como positivos. A ação PRIO3 cotada a R\$ 34,10 (valor de mercado de R\$ 30,2 bilhões), registra queda de 8,4% este ano. O preço Justo de R\$ 40,00/ação aponta para um potencial de alta de 17,3%.

CSN (CSNA3) – No 1T23, prejuízo líquido de R\$ 822,5 milhões

Destaques do resultado consolidado do 1T23/1T22:

As vendas de aço somaram 1.033 mil toneladas no 1T23, queda de 11% em relação ao 1T22, com pior desempenho no mercado interno (-13%) e alta de 45% nas exportações. No segmento de minério de ferro a queda no mercado doméstico foi de 36% e de 9% no mercado internacional.

No 1T23, a receita líquida atingiu R\$ 11,3 bilhões, (-4% em relação ao 1T22. Comparado ao 4T22, houve aumento de 2% devido a melhores preços realizados no setor de mineração. O lucro bruto caiu 28% no 1T23 comparado ao 1T22 e o EBITDA ajustado recuou 32% de R\$ 4,72 bilhões no 1T22 para R\$ 3,20 bilhões no 1T23.

O grupo de outras receitas e despesas operacionais foi negativo em R\$ 1,66 bilhão no 1T23, como resultado, principalmente, das operações de hedge de minério de ferro (R\$ 568 milhões) realizadas no período e do hedge accounting de fluxo de caixa (R\$ 362 milhões). No 1T23, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 1,19 bilhão, com estabilidade em relação ao 4T22 e 6% acima do 1T22.

Em 31/03/2023, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 30,2 bilhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA LTM alcançando 2,5x

O resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 822,5 milhões contra um lucro de R\$ 1,36 bilhão no 1T22 e ganho de R\$ 199,8 milhões no 4T22.

Dividendos - Conforme aprovado em Assembleia e divulgado no Aviso aos Acionistas de 28 de abril de 2023, a Companhia deliberou a distribuição de dividendos no montante de (i) R\$ 836.854.548,00 à conta de reserva de lucros, correspondente ao valor de R\$ 0,63106731615 por ação, e (ii) R\$ 777.145.451,90 referentes ao exercício de 2022, correspondente ao valor de R\$ 0,58604102195 por ação, totalizando um montante de R\$ 1,6 bilhão a ser distribuído. Ambos os pagamentos serão efetuados no dia 17 de maio de 2023.

Ontem a ação CSNA3 encerrou cotada a R\$ 12,86 com alta de 1,2% no ano.

CSN Mineração (CMIN3) – No 1T23, lucro líquido de R\$ 515,8 milhões (-30,2% comparado ao 1T22)

A companhia encerrou o 1T23 com receita líquida de R\$ 4,51 bilhões, aumento de 16,0% sobre o 1T22 e o resultado operacional (EBIT) foi de 1,15 bilhão (-44,5%). Destaque para a queda na despesa financeira líquida de R\$ 965,0 milhões no 1T22 para R\$ 381,2 milhões no 1T23, ajudando o resultado final.

O EBITDA ajustado ficou em R\$ 2,0 bilhões no 1T23, queda de 16% em relação ao 1T22 (R\$ 2,42 bilhões).

No 1T23, o lucro líquido da CSN Mineração atingiu R\$ 515,8 milhões, o que representa uma diminuição de 40,8% em relação ao trimestre anterior, como consequência das despesas com hedge de Platts realizadas no período. Vale destacar que, com a forte queda do Platts após o final do 1T23, a posição em aberto do hedge Platts terá um efeito positivo de forma a compensar majoritariamente o impacto que a Companhia teve no 1T23. Ao final de abril de 2023, a perda acumulada no ano com hedge de Platts estava em apenas USD 13,2 milhões.

O Fluxo de Caixa Ajustado no 1T23 foi positivo em R\$ 379 milhões. Em 31/03/2023, a CSN Mineração possuía um caixa de R\$ 9,25 bilhões e voltou à posição de caixa líquido (R\$ 0,6 bilhão), como consequência, principalmente, do pré-pagamento de USD 500 milhões realizado com a Glencore em janeiro de 2023. Por sua vez, o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em -0,11x.

Ontem a ação CMIN3 encerrou cotada a R\$ 4,47 com alta de 12,4% no ano.

Petrobras (PETR4) – Produção no 1T23 cresce 1,1% frente o 4T22

A Petrobras divulgou ontem (3/05) seu Relatório de Produção e Vendas relativos ao 1T23.

No 1T23, a produção média de óleo, LGN e gás natural alcançou 2,676 MMboed, 1,1% acima do 4T22, explicado principalmente (i) pelo início do ramp-up da P-71, no campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos; (ii) pela entrada de 8 novos poços na Bacia de Campos e (iii) maiores eficiências de produção das plataformas. Frente o 1T22 a produção média de óleo, LGN e gás natural registrou queda de 4,3%.

Destaque para a produção no pré-sal que alcançou 2,13 MMboed (fev/23) e 2,05 MMboed (1T23), equivalente a 77% da produção total da Petrobras, ante 75% no 4T22. A produção total operada pela Petrobras atingiu 3,74 MMboed no trimestre, 1,1% acima do trimestre anterior.

No 1T23, o rendimento do diesel, da gasolina e QAV alcançou 67% de participação na produção total (+1,0pp s/4T22). As vendas de derivados no 1T23 ficaram em linha com o 1T22, apesar da conclusão da venda da REMAN em 30 de novembro de 2022.

As vendas de diesel S-10 no 1T23 representaram 63,3% das vendas totais de óleo diesel da companhia, acima de 60,3% no 4T22.

O fator de utilização total (FUT) do parque de refino foi de 85% no 1T23 e se compara a 86% no 4T22, à despeito das paradas programadas nas refinarias REVAP, REFAP e RPBC.

Ao preço de R\$ 22,66/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 295,6 bilhões, a ação PETR4 registra alta de 3,9% este ano. O preço Justo de R\$ 30,00/ação aponta para um potencial de alta de 32,4%.

Agenda de Resultados

EMPRESA	CÓDIGO	DATA
Carrefour Brasil	CRFB3	02/05/2023
Iguatemi	IGTI11	02/05/2023
Intelbras	INTB3	02/05/2023
Marcopolo	POMO4	02/05/2023
Raia Drogasil	RADL3	02/05/2023
CTEEP	TRPL4	02/05/2023
Arezzo	ARZZ3	02/05/2023
ISA CTEEP	CTEEP3	02/05/2023
Vulcabras	VULC3	02/05/2023
Tegma	TGMA3	03/05/2023
3R Petroleum	RRRP3	03/05/2023
CSN	CSNA3	03/05/2023
CSN Mineração	CMIN3	03/05/2023
Dexco	DXCO3	03/05/2023
Eletrobras	ELET3	03/05/2023
Embraer	EMBR3	03/05/2023
EDP Brasil	ENBR3	03/05/2023
Gerdau	GGBR4	03/05/2023
Gerdau Metalúrgica	GOAU4	03/05/2023
Klabin	KLBN11	03/05/2023
Neogrid	NGRD3	03/05/2023
Pão de Açúcar	PCAR3	03/05/2023
Petrorio	PRI03	03/05/2023
Lojas Quero Quero	LJQQ3	03/05/2023
Lojas Renner	LREN3	03/05/2023
Taesa	TAEE11	03/05/2023
Tenda	TEND3	03/05/2023
Ultrapar	UGPA3	03/05/2023
3Tentos	TTEN3	04/05/2023
AES Brasil	AESB3	04/05/2023
Alpargatas	ALPA4	04/05/2023
Assaí	ASAI3	04/05/2023
Ambev	ABEV3	04/05/2023
Auren	AURE3	04/05/2023
Banco Pan	BPAN4	04/05/2023
GetNinjas	NINJ3	05/05/2023
Vivara	VIVA3	05/05/2023

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.